

004. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

CURSOS: Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, Licenciatura em Informática, Engenharia, Engenharia Florestal, Meteorologia, Tecnologia em Manutenção Mecânica, Tecnologia em Automação Industrial, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Construção Naval e Tecnologia em Logística, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnologia em Agrimensura e Tecnologia em Petróleo e Gás.

- Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação, e terá duração total de 4 horas.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa.
- Com caneta de tinta azul ou preta, assine a folha de respostas e marque a alternativa que julgar correta.
- O candidato somente poderá entregar a folha de respostas e sair do prédio depois de transcorridas 3 horas, contadas a partir do início da prova.

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **04**.

A Vale obteve ontem o aval que faltava dos órgãos ambientais para tirar do papel o megaprojeto de minério de ferro Serra Sul (S₁₁D), em Carajás, no Pará. O investimento será o maior da história da mineradora. A licença de instalação do projeto era esperada há cerca de um ano e libera o início das obras na mina e na usina de beneficiamento de minério de ferro.

(O Estado de S.Paulo, 04.07.2013. Adaptado.)



(<http://exame.abril.com.br>)

QUESTÃO 01

A área logística do projeto S₁₁D (ferrovia e porto) irá consumir a maior parte do investimento total, e o restante será aportado na área operacional (mina e usina), sendo que a diferença entre os dois valores corresponde à terça parte do valor destinado à área logística. Sabendo que o investimento total está orçado em US\$ 20 bilhões, pode-se concluir que o valor a ser direcionado à área operacional será, em bilhões de dólares, igual a

- (A) 10.
- (B) 7.
- (C) 8.
- (D) 12.
- (E) 6.

QUESTÃO 02

A previsão é iniciar as operações em setembro de 2016 e atingir a capacidade total de produção em setembro de 2018. Admita que três números indiquem, no cronograma, a capacidade de produção (em milhões de toneladas) em três momentos distintos desse processo, e que esses três números estejam em Progressão Aritmética crescente de razão 15. Se subtrairmos 9 do termo central, os números passam a formar uma Progressão Geométrica. A capacidade de produção prevista no cronograma para o terceiro momento é, em milhões de toneladas, igual a

- (A) 32.
- (B) 17.
- (C) 22.
- (D) 34.
- (E) 28.

QUESTÃO 03

A empresa testa regularmente amostras de diferentes lotes da mina para quantificar o teor de ferro. No laboratório, uma caixa contém 3 recipientes com amostras do lote A e 2 recipientes com amostras do lote B. Uma segunda caixa contém 4 recipientes com amostras do lote C e 5 recipientes com amostras do lote D. Retirando-se aleatoriamente um recipiente de cada caixa, a probabilidade de ser um recipiente com amostras do lote A e um recipiente com amostras do lote D é, aproximadamente,

- (A) 57%.
- (B) 30%.
- (C) 37%.
- (D) 33%.
- (E) 22%.



QUESTÃO 04

A Vale anunciou na 5.^a feira que o preço do minério de ferro deverá ficar entre 110 e 160 dólares por tonelada, oscilando entre estoques baixos na China e um esperado aumento na oferta da Austrália.

(exame.com, 25.04.2013. Adaptado.)

Suponha que a função de oferta mensal do minério de ferro é $p = 2x^2 + 5x$, em que p é o preço por tonelada e x a oferta, em milhões de toneladas. Se a função de demanda mensal for $p = -15x + 238$, então o preço de equilíbrio de mercado, quando os dois valores coincidem, em dólares por tonelada, é igual a

- (A) 145.
- (B) 133.
- (C) 142.
- (D) 112.
- (E) 148.

QUESTÃO 05

A tabela relaciona, em ordem decrescente, as seis áreas protegidas da Amazônia que foram mais desmatadas no período de agosto de 2012 a março de 2013, segundo estudo feito pelo instituto de pesquisas ambientais Imazon, baseado em Belém (PA). Nessa tabela, as áreas desmatadas da Flona de Altamira e da APA Triunfo do Xingu estão indicadas respectivamente por X e Y.

Áreas Protegidas (APs)	Estado	Desmate (em km ²)
Flona do Jamanxim	PA	42
APA Triunfo do Xingu	PA	Y
Flores Rio Preto	RO	23,5
Flona de Altamira	PA	X
TI Cachoeira do Iriri	PA	10,5
FERS Mutum	RO	10,3

(O Estado de S.Paulo, 26.06.2013. Adaptado.)

Sabendo que, nessas seis APs, a área mediana desmatada foi 19 km² e a área média desmatada foi 20,8 km², pode-se afirmar que as áreas desmatadas indicadas por X e Y na tabela são, respectivamente, em quilômetros quadrados, iguais a

- (A) 14,5 e 34.
- (B) 14 e 24.
- (C) 13,5 e 26.
- (D) 12 e 28.
- (E) 14,5 e 24.

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 09.

Nos últimos dois anos, a Floresta Amazônica ganhou elementos que destoam de sua diversidade natural. Entre árvores frondosas, cachoeiras exuberantes e rios enormes, torres gigantes de transmissão foram levantadas na região para interligar o sistema elétrico nacional. Algumas delas, por muito pouco, não alcançaram o tamanho de um dos monumentos mais famosos do mundo: a Torre Eiffel, em Paris.

(O Estado de S.Paulo, 21.04.2013.)

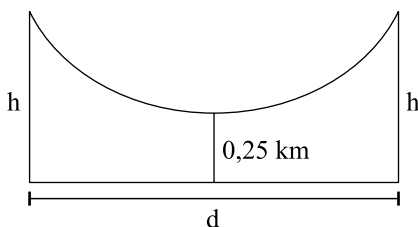
QUESTÃO 06

É o caso das estruturas levantadas em Jurupari, perto do pequeno município de Almeirim, no Pará. Para conseguir atravessar os cabos elétricos sobre o Rio Amazonas, a solução foi construir torres gigantes nas duas margens.



Admita que um cabo elétrico suspenso entre as duas torres de mesma altura $h = 0,3$ km, situadas à distância d (veja figura), assuma a forma de uma parábola de equação

$$y = \frac{4}{125}x^2 + C.$$



No sistema de coordenadas cartesianas XOY, o eixo OY passa pelo ponto mais baixo do cabo (0,25 km acima do nível normal da água), e o eixo OX passa pelas duas torres, no nível normal da água do rio. Nessas condições, é correto afirmar que a distância indicada por d , em quilômetros, é

- (A) 2,5.
- (B) 1,2.
- (C) 2,0.
- (D) 1,5.
- (E) 1,8.

QUESTÃO 07

Para sustentar o peso dos cabos de transmissão, as duas estruturas tiveram de ser erguidas sobre uma base equivalente a dois campos de futebol, com pilastras de concreto fincadas profundamente no solo. Suponha que cada pilastra de concreto tenha o formato de um bloco retangular, cuja diagonal d da base mede 2 m e um lado da base mede 1,6 m (figura 1), ou de um cilindro circular reto, de mesma altura h (figura 2):

FIGURA 1

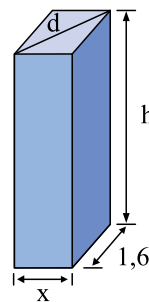
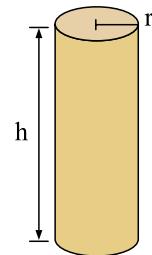


FIGURA 2

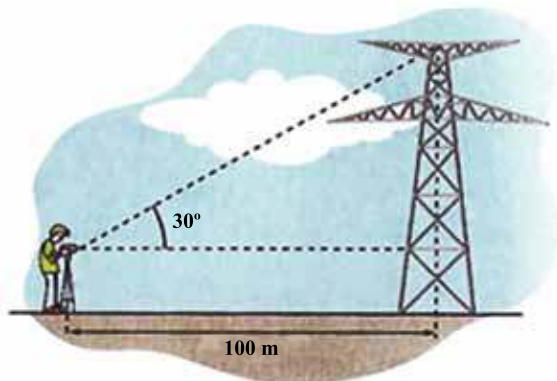


Usando a aproximação $\pi = 3$, para que os volumes de concreto utilizados sejam iguais, em ambos os casos, a medida aproximada, em metros, do raio da base r deverá ser

- (A) 1,7.
- (B) 1,5.
- (C) 0,8.
- (D) 1,0.
- (E) 1,2.

QUESTÃO 08

Uma das medidas adotadas para reduzir os impactos ambientais foi a de que os cabos passassem acima da copa das árvores. Além das duas estruturas de 300 m, as demais têm alturas entre 43 e 135 metros. Para conferir a altura de uma determinada torre, um engenheiro colocou um teodolito a 100 m da base e obteve um ângulo de 30° , conforme mostra a figura.



Sabendo que a luneta do teodolito estava a 1,70 m do solo, e usando $\sqrt{3} = 1,73$, é correto afirmar que a altura aproximada da torre, em metros, era

- (A) 50.
- (B) 64.
- (C) 70.
- (D) 59.
- (E) 68.

QUESTÃO 09

Pelo projeto original, as torres A e B, em um determinado trecho, deveriam ter, juntas, 166 metros de altura. Após revisão, devido a mudanças topográficas, a altura da torre A foi aumentada em 10%, enquanto a altura de B foi reduzida em 5%, resultando num aumento de 3,4 m na altura das duas, juntas. Desse modo, é correto afirmar que a altura original da torre A era, em metros, igual a

- (A) 78.
- (B) 92.
- (C) 68.
- (D) 72.
- (E) 88.

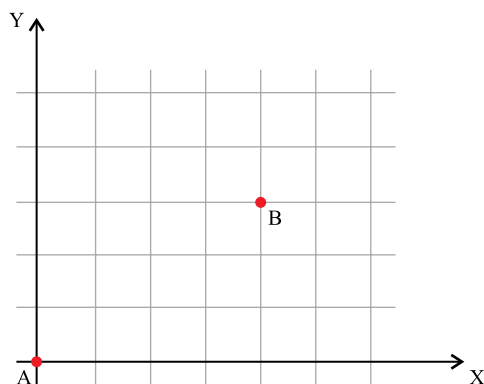
QUESTÃO 10

O salário bruto mensal de Juca é composto de duas partes: uma parte fixa e outra variável, correspondente a uma comissão de 6% sobre o valor das vendas efetuadas no período. Em certo mês, Juca achou que receberia y reais, mas recebeu apenas 90% desse valor. Constatou-se, então, que a comissão referente a uma venda no valor de R\$ 7.000,00 havia sido computada equivocadamente para outro vendedor. Nessas condições, pode-se afirmar que o valor correto do salário bruto de Juca nesse mês era

- (A) R\$ 3.820,00.
- (B) R\$ 4.200,00.
- (C) R\$ 3.750,00.
- (D) R\$ 3.600,00.
- (E) R\$ 4.420,00.

QUESTÃO 11

Observe o gráfico.



Partindo da origem A, e caminhando sobre as linhas do quadriculado, sempre para cima, na direção do eixo y, ou para a direita, na direção do eixo x, o número de possíveis percursos para atingir o ponto B é igual a

- (A) 55.
- (B) 60.
- (C) 40.
- (D) 65.
- (E) 35.

QUESTÃO 12

Sejam A(3, 1) e B(5, 1) dois pontos do plano cartesiano. Nesse plano, o segmento \overline{AC} é obtido do segmento \overline{AB} por rotação de 90° no sentido anti-horário. As coordenadas do ponto médio de \overline{BC} são

- (A) (4, 3).
- (B) (4, 1).
- (C) (4, 2).
- (D) (3, 3).
- (E) (3, 2).

QUESTÃO 13

O estado do Amazonas possui uma área territorial de cerca de $1\,600\,000\text{ km}^2$. A notação científica correta deste número, em m^2 , é

- (A) 16×10^{11} .
- (B) $1,6 \times 10^{12}$.
- (C) 16×10^{12} .
- (D) $1,6 \times 10^{13}$.
- (E) $1,6 \times 10^{11}$.

QUESTÃO 14

Um observador O está parado na margem de um rio, cuja correnteza apresenta velocidade constante e igual a 2 m/s. Um barco navega a favor da correnteza, com velocidade constante de 2 m/s em relação à água do rio. Um passageiro caminha sobre o barco com velocidade de 1 m/s, em relação ao barco, no sentido contrário ao movimento deste. A velocidade, em m/s, e o sentido desse passageiro, em relação ao observador O, é

- (A) 3, descendo o rio.
- (B) 3, subindo o rio.
- (C) 5, descendo o rio.
- (D) 5, subindo o rio.
- (E) 2, descendo o rio.

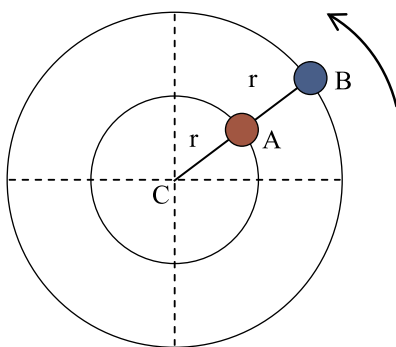
QUESTÃO 15

Em um lugar onde a aceleração da gravidade é constante, um objeto cai em queda livre vertical. Três observadores, A, B e C, estão no solo que forma um plano horizontal. O observador A está em repouso, B anda em movimento retilíneo uniforme e C corre em movimento retilíneo acelerado. O objeto caindo com a mesma aceleração de queda livre é visto por

- (A) A, B e C.
- (B) A, apenas.
- (C) A e B, apenas.
- (D) B, apenas.
- (E) C, apenas.

QUESTÃO 16

Dois objetos, A e B, estão ligados por um cabo rígido e descrevem movimento circular uniforme. As distâncias dos objetos ao centro comum C da órbita estão representadas na figura.

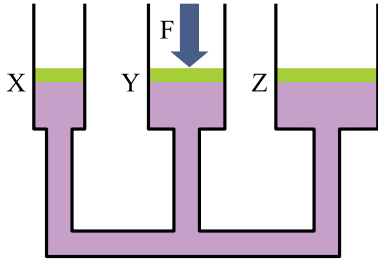


As razões entre as velocidades lineares $\frac{v_B}{v_A}$ e as acelerações centrípetas $\frac{a_B}{a_A}$ são, respectivamente,

- (A) 2 e 4.
- (B) 1 e 2.
- (C) 1 e 1.
- (D) 2 e 1.
- (E) 2 e 2.

QUESTÃO 17

Uma prensa hidráulica contendo um fluido incompressível apresenta três aberturas, X, Y e Z, com áreas iguais a A , $2A$ e $4A$, respectivamente, sendo todas dotadas de um êmbolo móvel, conforme mostra a figura.

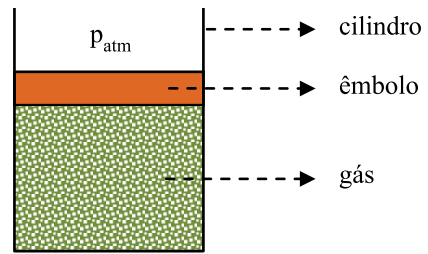


Uma força F é aplicada no êmbolo Y, de modo que a pressão decorrente é transmitida aos êmbolos X e Z. A razão $\frac{F_Z}{F_X}$, entre as forças aplicadas sobre os êmbolos Z e X pelo fluido, é igual a

- (A) 1
- (B) 2
- (C) $\frac{1}{2}$
- (D) 4
- (E) $\frac{1}{4}$

QUESTÃO 18

Um gás está contido num recipiente que possui um êmbolo móvel de área $5,0 \times 10^{-3} \text{ m}^2$ e massa $5 \times 10^{-1} \text{ kg}$.



Considerando a aceleração da gravidade igual a $10,0 \text{ m/s}^2$, a pressão atmosférica p_{atm} igual a 10^5 pascal e que não há atrito entre o êmbolo e o cilindro, para que o êmbolo se mantenha em repouso, a pressão do gás contido no recipiente, em quilopascal, deve ser igual a

- (A) 100,0.
- (B) 102,0.
- (C) 103,0.
- (D) 104,0.
- (E) 101,0.

QUESTÃO 19

Uma bomba a combustão possui um motor que opera a uma temperatura de 127°C e um escapamento que expelle produtos da combustão ao meio ambiente a uma temperatura de 27°C . Sabendo que o rendimento de uma máquina térmica é definido pela expressão

$$r_{\text{máx}} = 1 - \frac{T_A}{T_B}$$

em que $T_A < T_B$ e ambas são, obrigatoriamente, medidas em kelvin, é correto afirmar que o máximo rendimento que o motor dessa bomba pode alcançar é

- (A) 30%.
- (B) 25%.
- (C) 35%.
- (D) 40%.
- (E) 45%.

QUESTÃO 20

Considere duas cordas, A e B, esticadas e conectadas por uma de suas extremidades:



A espessura indicada na figura está diretamente relacionada com a densidade da corda, de modo que a densidade de A é menor que a de B. Considere então duas situações:

1. uma onda percorre a corda A, aproximando-se do ponto de conexão.



2. uma onda percorre a corda B, aproximando-se do ponto de conexão.

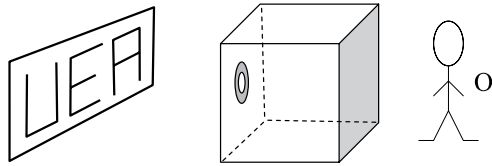


Após cada onda passar pelo ponto de conexão, o que se verá nos casos 1 e 2, respectivamente, é

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

QUESTÃO 21

Uma placa contendo a inscrição UEA está diante de uma câmara escura dotada de orifício. A parede do fundo da câmara (de cor cinza na caixa) é feita com um material translúcido, para que o observador O, posicionado atrás da câmara, possa ver a imagem que se forma nesta parede, conforme mostra a figura.

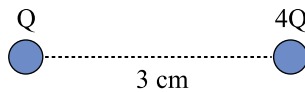


A imagem da inscrição que o observador O vê é:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

QUESTÃO 22

Duas cargas elétricas puntiformes, Q e $4Q$, de mesmo sinal, estão a uma distância de 3 cm uma da outra, conforme mostra a figura.

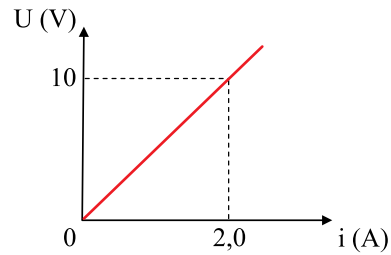


O ponto do segmento que as une, no qual o campo elétrico é nulo, está a uma distância de Q , em cm, de

- (A) 1,50.
 (B) 0,75.
 (C) 1,75.
 (D) 1,25.
 (E) 1,00.

QUESTÃO 23

O gráfico representa a variação da corrente elétrica i , em ampères, em função da tensão U , em volts, em um condutor ôhmico.



Para uma corrente elétrica de 4,0 ampères, a resistência elétrica, em ohms, e a potência elétrica dissipada, em watts, neste condutor são, respectivamente,

- (A) 5 e 80.
 (B) 10 e 60.
 (C) 5 e 90.
 (D) 10 e 80.
 (E) 5 e 60.

QUESTÃO 24

Alguns dispositivos adaptados em circuitos elétricos desempenham funções específicas. Amplamente utilizados são o gerador, o receptor e o capacitor. A função de cada um deles, respectivamente, é

- (A) armazenar cargas elétricas, converter energia elétrica em energia mecânica e gerar energia elétrica.
 (B) armazenar cargas elétricas, gerar energia elétrica e converter energia elétrica em energia mecânica.
 (C) gerar energia elétrica, converter energia elétrica em energia mecânica e armazenar cargas elétricas.
 (D) converter energia elétrica em energia mecânica, gerar energia elétrica e armazenar cargas elétricas.
 (E) gerar energia elétrica, armazenar cargas elétricas e converter energia elétrica em energia mecânica.

Leia a letra da canção *O xote das meninas*, de Luiz Gonzaga e Zé Dantas, para responder às questões de números 25 a 27.

*Mandacaru, quando fulora na seca
É o sinal que a chuva chega no sertão
Toda menina que enjoa da boneca
É sinal que o amor
Já chegou no coração
Meia comprida
Não quer mais sapato baixo
Vestido bem cintado
Não quer mais vestir timão*

*Ela só quer, só pensa em namorar
Ela só quer, só pensa em namorar*

*De manhã cedo, já tá pintada
Só vive suspirando
Sonhando acordada
O pai leva ao doutô
A filha adoentada
Não come nem estuda
Não dorme, não quer nada*

*Ela só quer, só pensa em namorar
Ela só quer, só pensa em namorar*

*Mas o doutô nem examina
Chamando o pai do lado
Lhe diz logo em surdina
Que o mal é da idade
Que pra tal menina
Não tem um só remédio
Em toda medicina*

*Ela só quer, só pensa em namorar
Ela só quer, só pensa em namorar*

(Luiz Gonzaga: *50 anos de chão*, 2004. Adaptado.)

QUESTÃO 25

A letra da canção permite afirmar que a menina

- (A) está revoltada com os pais, que a obrigam a usar roupas compridas ou sapatos baixos.
- (B) não consegue se concentrar, porque, em vista da idade, sua vontade apenas é de namorar.
- (C) está com problemas gástricos, razão pela qual não come, não dorme e não estuda.
- (D) deseja renovar sua coleção de bonecas, substituindo-as por brinquedos pintados.
- (E) pode estar grávida, em virtude de muito namorar, uma vez que tem sofrido enjoos.

QUESTÃO 26

A letra apresenta exemplos de uma variedade coloquial e regional, como *fulora* e *doutô*. Há, igualmente, uso típico da linguagem popular brasileira, quanto à regência verbal, em

- (A) *Só vive suspirando / Sonhando acordada.*
- (B) *Ela só quer, só pensa em namorar.*
- (C) *Não come nem estuda / Não dorme, não quer nada.*
- (D) *É o sinal que a chuva chega no sertão.*
- (E) *Toda menina que enjoa da boneca.*

QUESTÃO 27

Considere os versos *Não quer mais sapato baixo* e *Não quer mais vestir timão*. Tendo em vista a ordem das palavras nas frases, assinale a alternativa em que a mudança de posição do termo *mais* altera o sentido de um desses enunciados.

- (A) Sapato baixo não quer mais.
- (B) Timão não quer vestir mais.
- (C) Não quer vestir mais timão.
- (D) Não mais quer sapato baixo.
- (E) Não quer sapato mais baixo.

Leia o texto para responder às questões de números 28 a 32.

Não sei que jornal, há algum tempo, noticiou que a polícia ia tomar sob a sua proteção as crianças que aí vivem, às dezenas, exploradas por meia dúzia de bandidos. Quando li a notícia, rejubilei. Porque, há longo tempo, desde que comecei a escrever, venho repisando este assunto, pedindo piedade para essas crianças e cadeia para esses patifes.

Mas os dias correram. As providências anunciadas não vieram. Parece que a piedade policial não se estende às crianças, e que a cadeia não foi feita para dar agasalho aos que constituem corpos de sete a oito anos... E a cidade, à noite, continua a encher-se de bandos de meninas, que vagam de teatro em teatro e de hotel em hotel, vendendo flores e aprendendo a vender beijos.

Anteontem, por horas mortas, quando saía de um teatro na rua central da cidade, vi sentada uma menina, a uma soleira de porta. Ao lado, a sua cesta de flores murchas estava atirada sobre a calçada.

Pedi-me dez tostões, chorando. Perdera toda a fêria. Só conseguira obter, ao cabo de toda uma tarde de caminhadas e de pena, esses dez tostões — perdidos ou furtados. E pelos seus olhos molhados passava o terror das bordoadas que a esperavam em casa...

Fiquei parado, longo tempo, a olhá-la. O seu vulto fugia já, pequenino, quase invisível na escuridão. Ainda de longe o vi, fracamente alumado por um lampião, sumir-se, dobrando uma esquina. Segui o meu caminho, com a morte na alma.

Ora — nestes tempos singulares em que a gente já se habituou a ouvir sem espanto coisas capazes de horrorizar a alma de Deiber —, é possível que alguém, encolhendo os ombros diante disto, me pergunte o que é que eu tenho com a vida das crianças que vendem flores e são amassadas a sopapos, quando não levam para casa uma certa e determinada quantia.

Tenho tudo, amigos meus! Não penseis que me iluda sobre a eficácia das providências que possa a polícia tomar, a fim de salvar das pancadas o corpo e da devassidão a alma de qualquer dessas meninas. Bem sei que, enquanto o mundo for mundo e enquanto houver meninas — proteja-as ou não as proteja a polícia —, haverá pais que as esbordoem, mães que as vendam, cadelas que as industriem, cães que as deflorem!

(Olavo Bilac [Gazeta de Notícias, 14.08.1894].
www.consciencia.org. Adaptado.)

QUESTÃO 28

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) o narrador leu a notícia sobre as providências da polícia no jornal em que trabalha.
- (B) a menina contou ao cronista que não conseguira vender nenhuma flor naquele dia.
- (C) a cadeia do Rio de Janeiro, segundo depoimentos de testemunhas, não recebe aproveitadores de meninas.
- (D) vários leitores perguntaram ao cronista por que ele se envolvia com um assunto desses.
- (E) o narrador ficou muito tempo a olhar o vulto da menina que se perdia na escuridão da noite.

QUESTÃO 29

A estrutura do texto mescla elementos dissertativos, a propósito da prostituição infantil, com uma parte propriamente narrativa que focaliza certos fatos vividos diretamente pelo narrador, da qual é exemplo o trecho:

- (A) *Não penseis que me iluda sobre a eficácia das providências [...].*
- (B) *[...] me pergunte o que é que eu tenho com a vida das crianças [...].*
- (C) *O seu vulto fugia já, pequenino, quase invisível na escuridão.*
- (D) *Parece que a piedade policial não se estende às crianças [...].*
- (E) *[...] enquanto o mundo for mundo e enquanto houver meninas [...].*

QUESTÃO 30

Olavo Bilac, autor da crônica, é bastante conhecido no contexto da literatura brasileira como poeta do

- (A) Romantismo, período do império da razão.
- (B) Parnasianismo, escola literária que buscava a perfeição formal.
- (C) Arcadismo, que aprofundou as características do Barroco.
- (D) Modernismo, responsável pela volta dos valores clássicos.
- (E) Simbolismo, estilo marcado pela experimentação.

QUESTÃO 31

Considerando a regência verbal da norma-padrão da língua portuguesa, assinale a única versão correta construída com base no segmento *nestes tempos singulares em que a gente já se habituou a ouvir*.

- (A) Nestes tempos difíceis de que a gente já ouviu falar.
- (B) Nestas horas angustiantes às quais a gente já viveu.
- (C) Nestes dias complicados ao que muitos já passaram.
- (D) Nesta época incerta que o povo todo já se referiu.
- (E) Nestes momentos amargos para a qual muitos já falaram.

QUESTÃO 32

No trecho *Perdera toda a fêria. Só conseguira obter, ao cabo de toda uma tarde de caminhadas e de pena, esses dez tostões*, os verbos *perdera* e *consequira* estão flexionados no pretérito mais-que-perfeito do indicativo, em sua forma simples. A forma composta desse mesmo tempo e modo está na expressão destacada em:

- (A) A menina *acabou seguindo* o seu caminho pela noite.
- (B) A cidade, à noite, *continua a encher-se* de bandos de meninas.
- (C) O cronista *vivia pedindo* piedade para essas crianças.
- (D) A polícia *tinha anunciado* providências contra os bandidos.
- (E) O cronista *tem ameaçado*, nos jornais, esses aproveitadores.

Leia o trecho para responder às questões de números 33 e 34.

A prostituição infantil cresce no Brasil e já atinge 500 mil meninas, envolvidas cada vez mais com drogas. Esse número expressa, com base em estimativa sobre a população brasileira em 1989 (147,4 milhões), a existência de uma menor prostituta entre cada 300 habitantes.

De acordo com pesquisas, uma das principais causas da entrada na prostituição é a gravidez precoce: mais de um milhão de mulheres menores de 19 anos são mães. Haveria 800 mil meninas de rua também suscetíveis, pela necessidade de sobrevivência, a entrar na prostituição.

O que impulsiona, primordialmente, as crianças para a rua é a necessidade de gerarem renda, seja por meios aceitáveis socialmente ou por esquemas considerados marginais ou ilícitos. Muitas delas são ainda vítimas de uma prática atávica de serem trazidas do interior para servir como a primeira experiência sexual do filho do patrão.

Vincula-se o aumento da prostituição infantil ao comércio de narcotráficos. Acredita-se que cresce o número de adolescentes que fazem uso “abusivo” de drogas, e a venda do corpo passa a ser um meio de manter o vício.

(Folha de S.Paulo, 25.10.1990.)

QUESTÃO 33

O texto autoriza o leitor a concluir que

- (A) a iniciação sexual do filho do patrão envolve uma menor entre cada trezentos habitantes.
- (B) a geração de renda, por meios marginais ou ilícitos, explica o consumo excessivo de drogas.
- (C) a gravidez precoce e a luta pela sobrevivência são as causas principais da prostituição infantil.
- (D) a prostituição infantil, em 1990, ainda não estava diretamente relacionada ao consumo de drogas.
- (E) a manutenção do uso abusivo das drogas leva 800 mil meninas a entrar na prostituição.

QUESTÃO 34

Um dos aspectos relevantes na construção de um texto dissertativo é a questão do ponto de vista. No texto, os verbos *vincula-se* e *acredita-se*, no último parágrafo, demonstram que

- (A) não há posicionamento efetivo do enunciador, quanto aos fatos, pelo emprego do verbo *acreditar*.
- (B) o enunciador se identifica completamente com os fatos focalizados, pelo sentido específico do verbo *vincular-se*.
- (C) as ações enfocadas se baseiam em pesquisas não identificadas, de forma que o enunciador é ambíguo.
- (D) os efeitos de sentido acionados pelo pronome *se* obrigam o enunciador a se envolver mais no texto.
- (E) há um distanciamento do enunciador com relação ao que expressa, pelo uso da terceira pessoa e do pronome *se*.

Leia o texto para responder às questões de números 35 e 36.

Uma bolsa de estudos oferecida pela McArthur Foundation para investigar a violência e prostituição da criança na Amazônia, entre 1991 e 1992, resultou no primeiro livro do jornalista Gilberto Dimenstein, Meninas da noite.

Durante seis meses, Gilberto Dimenstein investigou a rota do tráfico de meninas na Amazônia, viajando pelo submundo da prostituição infantil. O resultado é um livro que dá ao leitor a sensação de estar diante de um filme de suspense policial. Cada passo da investigação é relatado com detalhes, mostrando como foi possível encontrar traficantes e um cativo de meninas-escravas protegidos pela selva amazônica.

Segundo Gilberto Dimenstein, um dos estímulos à prostituição é a própria família: “A garota trabalha, em geral, de vendedora de chiclete ou bala. Mas é obrigada a levar uma determinada quantia para casa, sob pena de apanhar. Sem dinheiro, às vezes ela se entrega aos homens para voltar para casa com a quantia exigida. O furto é outra alternativa, porém mais arriscada.”

Todas as meninas relatadas nesta obra têm problemas com os familiares, algumas nem possuem pais ou familiares, não tendo ao menos onde morar. Várias dessas crianças são chamadas para trabalhar em empregos formais como garçonetes, faxineiras etc., mas essa promessa é totalmente falsa. Quando as meninas chegam ao local, são levadas imediatamente para a prostituição infantil. As que negam em se prostituir são perseguidas, torturadas, e as meninas que tentam fugir da casa de prostituição na maioria das vezes são mortas até pelos próprios policiais da região.

Gilberto Dimenstein aborda, também, a prostituição na área indígena que, segundo o líder Antônio Apurinã, de Rio Branco, Acre, é alarmante.

O autor nos faz refletir sobre a condição sub-humana em que vivem as meninas, morando em cativo e sendo traficadas para se prostituírem. Revelou que muitas meninas de classe média acabam vendendo seu próprio corpo para comprar uma calça de marca. No percurso, perdem-se nas drogas e nas doenças e entram para o submundo, geralmente num caminho sem volta.

(www.passeiweb.com. Adaptado.)

QUESTÃO 35

Embora a repetição de termos seja um recurso de coesão textual, aconselha-se fazer uso de variações, para evitar essa repetição na redação de textos. Uma das possibilidades de substituir o verbo *investigar*, que ocorre nos dois primeiros parágrafos, sem modificar o sentido, seria empregar o verbo

- (A) pesquisar.
- (B) alterar.
- (C) denunciar.
- (D) coibir.
- (E) impedir.

QUESTÃO 36

Com base nas informações do texto, é correto afirmar que

- (A) a prostituição de crianças, na Amazônia, acontece em menor grau que o envolvimento de crianças e adolescentes em furtos.
- (B) a investigação realizada por Gilberto Dimenstein resultou na produção independente de um filme de suspense policial.
- (C) a violência e a prostituição da criança, na Amazônia, atingiram um patamar insuportável, em 1992, segundo a McArthur Foundation.
- (D) a oferta de empregos formais às crianças é totalmente falsa, de modo que seu destino é a imediata prostituição infantil.
- (E) as meninas de classe média não costumam vender seu corpo, exceto para comprar uma calça de marca ou um celular.

REDAÇÃO

TEXTO 1

Rede de pedofilia explorava indígenas no Amazonas

O caso de exploração de crianças e adolescentes indígenas em São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, passou à esfera federal. Além da investigação aberta há cerca de um mês, a pedido do Ministério Público Federal, agora, a Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República e os deputados federais da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Tráfico de Pessoas passaram a acompanhar o caso. Na semana passada, a ministra Maria do Rosário visitou o centro de acolhida Kunhantã Uka suri (Casa da Menina Feliz), onde vítimas de abusos receberam apoio de freiras salesianas. Os deputados, por sua vez, não só aprovaram requerimento para uma diligência na cidade, como também a realização de uma audiência pública para debater o problema. As primeiras denúncias da exploração foram feitas em 2008, mas nem o Ministério Público Estadual, nem a Polícia Civil, conseguiram dismantlar a rede de pedofilia local. As violências cometidas ganharam repercussão nacional neste mês, após notícias de que a virgindade de uma menina havia sido vendida por R\$ 20,00.

A relação entre urbanização acelerada em municípios indígenas e exploração sexual infantil não é exclusividade do município no norte do Amazonas. Em julho de 2011, em encontro do Grupo de Estudos sobre Infância Indígena e Trabalho Infantil da Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil (Conaeti), integrantes manifestaram a preocupação em relação a este tema. Dernival dos Santos, representante dos índios Kiriris, afirmou na ocasião que a saída de jovens das aldeias para as cidades trazia riscos de exploração pela prostituição e alcoolismo.

Diante da exposição das crianças indígenas ao risco de exploração sexual, os integrantes apontaram a necessidade de estratégias prioritárias para lidar com o problema.

(Daniel Santini. www.revistasina.com.br, 27.11.2012. Adaptado.)

TEXTO 2

Rodovias federais têm quase 2 mil pontos de prostituição infantil

As rodovias federais brasileiras têm 1 820 pontos de risco para exploração sexual de crianças e adolescentes. Os pontos estão espalhados em 66 mil quilômetros de estradas, sendo 67,5% deles em áreas urbanas. Os dados fazem parte da quarta edição do Mapeamento de Pontos Vulneráveis à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Federais 2009/2010, apresentado pela Polícia Rodoviária Federal.

De acordo com o estudo, os pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes ocorrem com maior frequência nos corredores de escoamento de riquezas e em estradas que ligam regiões mais desenvolvidas a outras menos desenvolvidas.

O levantamento conclui também que a exploração sexual de crianças e adolescentes está quase sempre associada a outras práticas criminosas, como furto, exploração da prostituição, tráfico de seres humanos, venda e consumo de drogas.

(Julia Baptista. www.estadao.com.br. Adaptado.)

A partir dos textos e de outros conhecimentos sobre o assunto, escreva uma redação de gênero dissertativo, observando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTOJUVENIL NO BRASIL: COMO COMBATER ESSE MAL?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

